

Luis Carlos Borges - O Mouro e o Freio de Ouro

tom:

Intro: A E A E A A

A E
Um dia desses eu tava carneando um touro
Fazendo um charque bem forte e lonqueando couro
Gbm Bm
Quando anunciaram no rádio o Freio de Ouro
E A
Eu fui no fundo do campo e volteei meu mouro

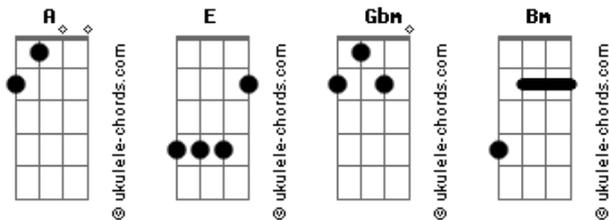
A E
Deixei posar de mangueira tosei volteado
Ficou com pose de pingo de delegado
Gbm Bm
Então eu pensei comigo, bem entonado
E A
-Segunda feira nós dois tamo consagrado!

E
Botei um freio com palmo e meio de perna
A
Senão o meu mouro enqueixa e se desgoverna
Gbm Bm Bm
Tapeei meu chapéu na testa que eu sou da cousa
E A
Entrei no parque com pose de Wilson Souza
Intro: A E
De pronto vi a má vontade com o meu cuiudo

A
Porque tava meio magro e meio peludo
Gbm Bm
Ouvi quando um dos jurado falou em esquila
E A
E de vereda eu já tava no fim da fila
E
Então eu disse pro mouro que nesse dia
A
Nóis ia ter que mostrar tudo que sabia!
Gbm Bm Bm
E enquanto os outros entravam de tranco e trote
E A
Pra impressionar nós já entremo a todo galope!

A E
Mas veio a tal da figura amaldiçoada
A
Olhei pros feno e senti que ia dá cagada
Gbm Bm
Meu mouro loco de fome da delgaçada

Acordes



E A
Parava em tudo que é fardo pra dá bocada!
Intro: 2X

A E
O tal do giro na pata eu não conhecia
Mas fiz na base do mango e da judiaria
Gbm Bm
E quando atirei o corpo pruma esbarrada
E A
Partiu as cana da rédea e não vi mais nada!
E
Me ergui pra não fazer feio, numa tontera
A
Atei as rédeas, montei e fui pra mangueira
Gbm Bm
Me toca uma vaca preta, flor de ligeira
E A
De vez em quando eu achava o rastro e a poeira
E
Mas eu sou um índio campeiro e pedi socorro
A
E já saltaram pra dentro meus três cachorro!
Gbm Bm Bm
Deixaram a tal polianga bem estaqueada
E A
E eu quase parti no meio duma pechada!
Intro: A E
Quando fumo paletear eu já tava em primeiro
A
Corri com um tal de Curinga, muy traiçoeiro
Gbm Bm
O tipo fechou o novilho, só por artista
E A
E o mouro parou nas tábua do fim da pista!
E
Foi quando um jurado um tal de Marcelo Cueio
A
Ameaçou levantá um cartão vermeio
Gbm Bm Bm
E eu fui ver ele de perto e virei meu reio
E A
Ele me deu um amarelo e largou o vermeio
E
Voltei pra casa pensando que era verdade
A
El Freno de Oro no es changa, mire compadre!
Gbm Bm
Soltei o mouro nas égua e me fui pras tia
E A
Pois vi que meu mouro e eu, damo sopra cria!